



Ecologia isotópica de estoques pesqueiros do camarão sete-barbas, *Xiphopenaeus kroyeri*, no sudeste do Brasil

Keltony de Aquino Ferreira, Leandro Rabello Monteiro, Ana Paula Madeira Di Benedetto.

O camarão sete-barbas, *Xiphopenaeus kroyeri* Heller, 1862 se distribui no Oceano Atlântico Ocidental e é a espécie de crustáceo mais explorada através da pesca extrativa marinha em águas brasileiras. O objetivo deste estudo é comparar o nicho isotópico de estoques pesqueiros do camarão sete-barbas ao longo de áreas de pesca contíguas na costa sudeste do Brasil. A captura dos camarões foi realizada através da pesca artesanal nos portos de Vitória/ES (20°31'S; 40°30'W), Anchieta/ES (20°48'S; 40°38'W), Atafona/RJ (21°37'S; 41°00'W) e Farol de São Tomé/RJ (22°02'S; 41°02'W). Os camarões foram obtidos em junho de 2017 e amostras de tecido muscular de 30 camarões de cada categoria de sexo (macho e fêmea) e maturidade (adulto e juvenil) foram extraídas para determinação isotópica, totalizando 120 espécimes amostrados em cada local. As médias das assinaturas isotópicas dos camarões foram semelhantes entre as áreas de coleta: Vitória (-16,4±0,1‰ $\delta^{13}\text{C}$ e +11,1±0,1‰ $\delta^{15}\text{N}$), Anchieta (-16,0±0,5‰ $\delta^{13}\text{C}$ e +11,1±0,2‰ $\delta^{15}\text{N}$), Atafona (-16,5±0,3‰ $\delta^{13}\text{C}$ e +11,6±0,3‰ $\delta^{15}\text{N}$) e Farol de São Tomé (-16,4±0,3‰ $\delta^{13}\text{C}$ e +11,1±0,3‰ $\delta^{15}\text{N}$). Na comparação entre as áreas da elipse padrão (SEA) nota-se um nicho isotópico mais estreito nos estoques pesqueiros do Rio de Janeiro em comparação com os estoques do Espírito Santo: Atafona (0,25‰²) e Farol de São Tomé (0,27‰²) x Vitória (0,61‰²) e Anchieta (0,44‰²). Isso pode refletir as variações na disponibilidade de recursos para a espécie ao longo de sua distribuição. A comparação entre as categorias de maturidade revela maior sobreposição entre adultos e juvenis em Vitória (78,1%) e Atafona (76,49%), e em menor proporção no Farol de São Tomé (42,8%). A maior segregação entre essas categorias foi verificada em Anchieta (3,21%). Na comparação que incluiu machos e fêmeas, as SEAs apresentaram maior sobreposição em Atafona (86,8%) e Vitória (67,3%). Em Anchieta não houve sobreposição entre os sexos (0,0%) e no Farol de São Tomé o percentual foi baixo (17,2%). Os resultados indicam que os camarões dos estoques de Vitória e Atafona utilizam os recursos disponíveis de forma mais homogênea em comparação aos estoques do Farol de São Tomé e Anchieta, no quais a segregação entre classes de maturidade e sexo é evidente.

Palavras-chave: Pesca artesanal, Áreas da elipse padrão, Nicho isotópico.

Financiamento: Capes, CNPq, FAPERJ.